

Análises

# Desempenho do mercado Lácteo entre 2019 e 2022

 15/02/2023    0    COMENTAR



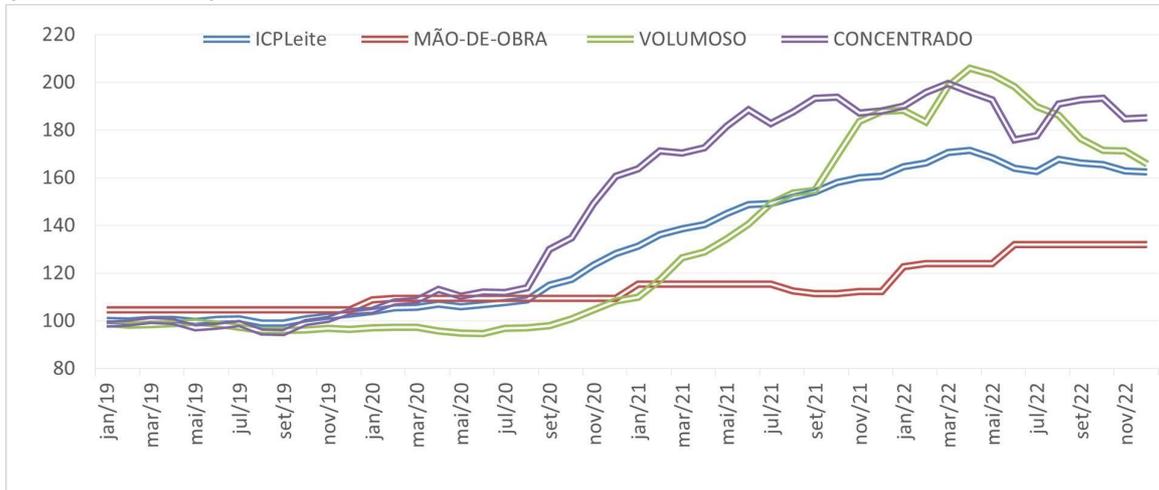
Alziro V. Carneiro  
Paulo do Carmo Martins  
Manuela S. Lana

Os últimos quatro anos foram de forte turbulência na economia brasileira e mundial. Logo no início de 2019 caíram as sobretaxas antidumping, que o Brasil aplicava desde o início do milênio aos produtos lácteos importados da União Europeia (14,8%) e da Nova Zelândia (3,9%). No início de 2020 ocorreu a pandemia e no início de 2022 eclodiu o conflito armado Rússia e Ucrânia.

Neste quadriênio desafiador os custos de produção de leite se elevaram muito. De acordo com o ICPL Leite/Embrapa, a partir de agosto de 2020 teve início uma escalada nos preços dos insumos, e, apenas no período de 19 meses subsequentes, o custo subiu 57,7%. Os itens relacionados a alimentação do rebanho, tanto volumosa quanto concentrada, foram os que mais impactaram no índice geral. O ápice do custo de produção foi atingido em abril de 2022, quando o acumulado em relação a dezembro de 2018 foi de 71,7%. A partir daí, houve queda progressiva, mas o período de quatro anos fechou com uma inflação de custos de 62,4%, sendo



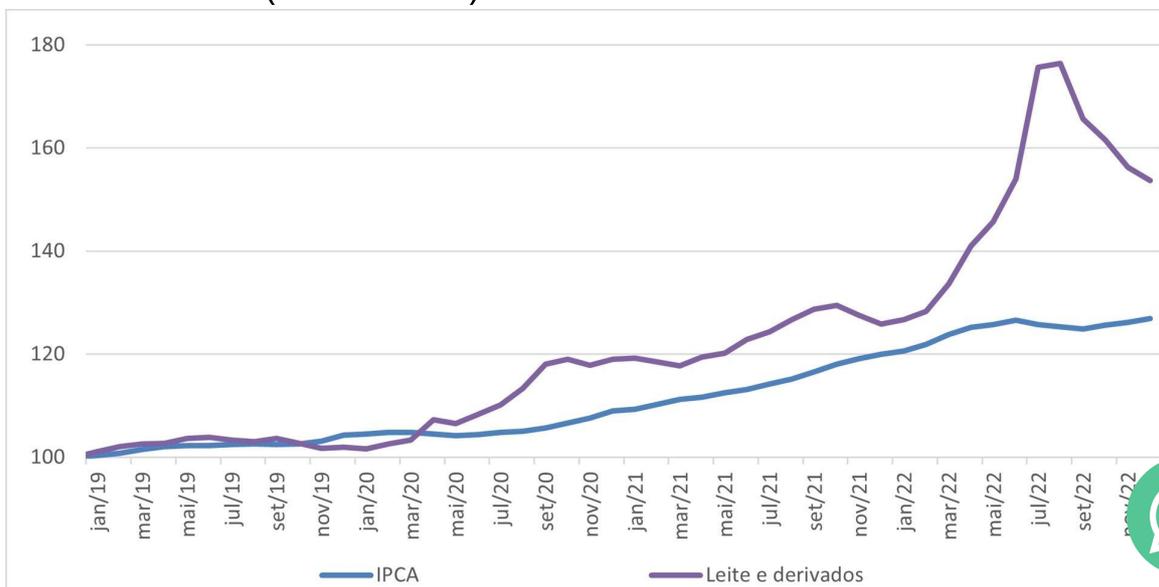
Figura 1. ICLeite/Embrapa entre jan/19 a dez/22 em número-índice (dez/18=100)



Fonte: Banco de dados do CILeite/Embrapa

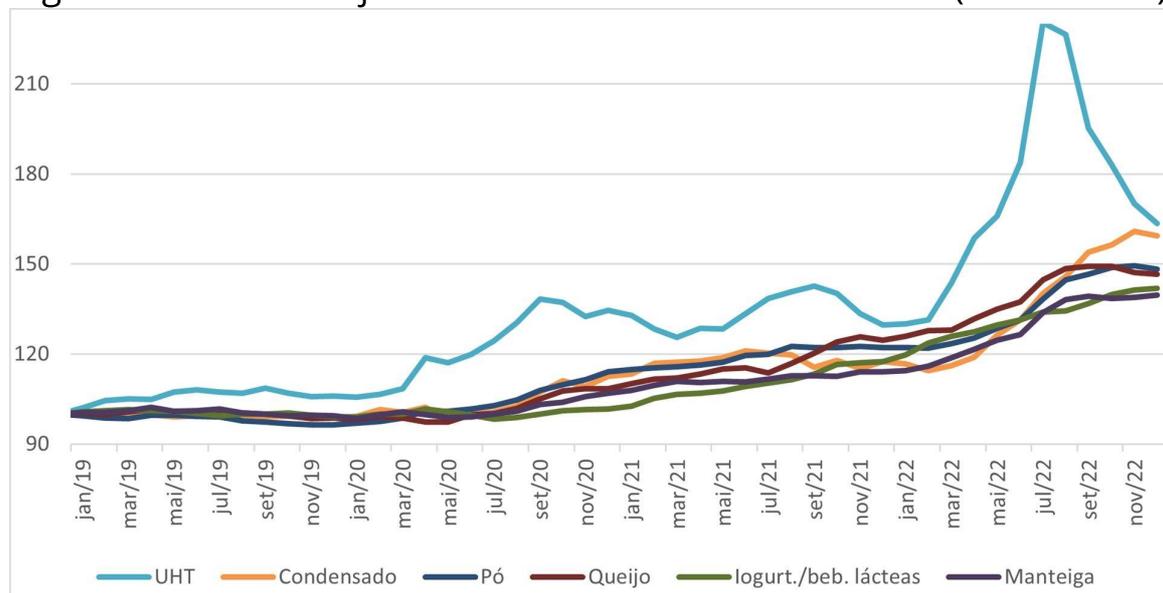
No varejo, até abril/20 os preços de leite e derivados variaram em patamares próximos dos demais preços da economia. A partir daí a inflação dos lácteos descolou da inflação da economia e atingiu o ápice em agosto de 2022, com um acumulado de 76,4%. Em sequência, conforme Figura 2, ocorreu queda contínua nos preços. No período de 48 meses a inflação acumulada na economia foi de 26,9%. Todavia, o grupo Leite e Derivados do IPCA registrou mais que o dobro de variação (53,7%).

Figura 2. IPCA e grupo Leite e derivados entre jan/19 e dez/22 em número-índice (dez/18=100)



lácteos. Nestes quatro anos analisados, o Leite UHT apresentou valores sempre superiores à inflação mensal e custou 126,4% a mais em ago/22, em relação a jan/2019. No período de quatro anos fechou custando 63,5% mais caro que em janeiro de 2019. Todos os itens considerados, expressos na Figura 3, tiveram preços majorados bem acima dos 26,9% da inflação acumulada no período, a saber: leite condensado (59,4%), leite em pó (48,4%), queijos (46,4%), iogurtes e bebidas lácteas (41,9%) e manteiga (39,6%).

Figura 3. IPCA entre jan/19 e dez/22 em número-índice (dez/18=100)

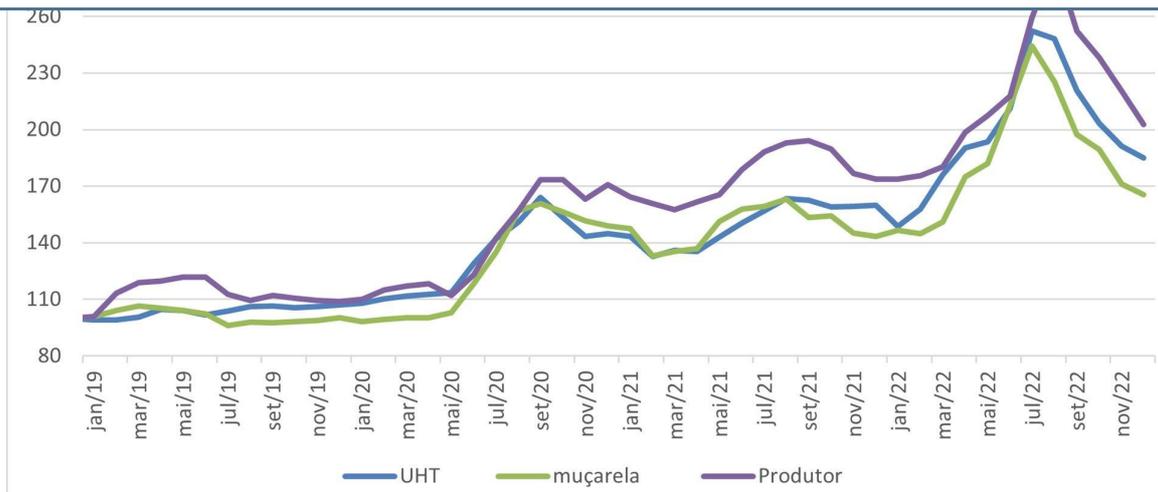


Fonte: Banco de dados do CILeite/Embrapa.

A Figura 4 aborda o segmento de atacado e mostra o comportamento das margens da indústria de laticínios no período de quatro anos, para leite UHT e muçarela, comparando com o preço de aquisição de leite como matéria-prima. A variação de preço ao produtor superou a variação dos preços dos produtos no atacado. O preço ao produtor acumulou alta de 102,5% enquanto que leite UHT e muçarela acumularam, respectivamente, 85,1% e 65,3% de elevação de preços. Portanto, a indústria não conseguiu repassar para o varejo toda a elevação do preço do leite pago ao produtor.

Figura 4. Preços pagos aos produtores e preços recebidos para muçarela e leite UHT no atacado, entre jan/19 e dez/22 em número-

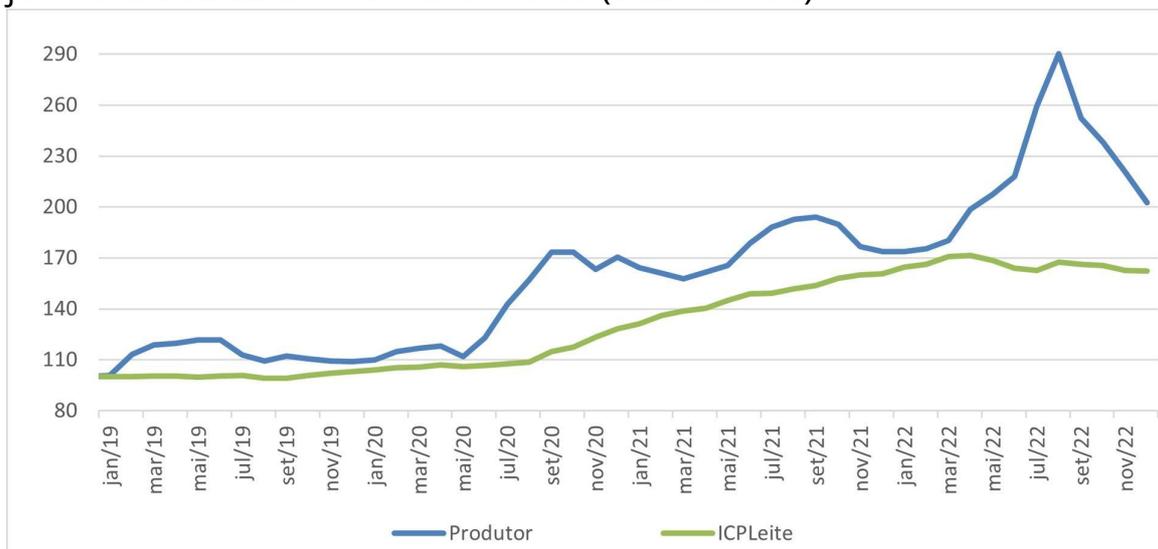




Fonte: Banco de dados do CI Leite/Embrapa.

A Figura 5 permite analisar a margem dos produtores. Conforme se verifica, os preços pagos aos produtores superaram os custos de produção indicados pelo ICPL Leite/Embrapa. No período de jan/19 a dez/22 os custos de produção subiram 62,4%, enquanto que os preços recebidos pelos produtores cresceram 102,5%.

Figura 5. ICPL Leite/Embrapa e preços de leite ao produtor entre jan/19 e dez/22 em número-índice (dez/18=100)



Fonte: Banco de dados do CI Leite/Embrapa.

No período entre janeiro/19 e dezembro/22, tendo por base as figuras apresentadas, é possível afirmar que:

a) os custos de produção do leite subiram mais que o dobro do custo de vida medido pelo IPCA;



- c) os produtos lácteos puxaram a inflação e subiram o dobro do custo de vida, com destaque para o leite UHT;
- d) a indústria láctea não conseguiu repassar para o varejo toda a elevação de custos de aquisição de leite dos produtores;
- e) os preços aos produtores cresceram mais que os custos de produção, recuperando, em média, perdas ocorridas em períodos passados.

## Comentários dos assinantes

---

Envie seu comentário



ENVIAR

## Mais em Análises

